

CENSO

EDUCAÇÃO INDÍGENA TEM 93 MIL ALUNOS

■ Sempre muito satisfeito, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, divulgou ontem os números do primeiro Censo da Educação Indígena, com dados referentes a 1999. Eram 93.037 alunos matriculados em escolas indígenas. A informação não é tão recente assim, mas o fato tem uma explicação, segundo a presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC), Maria Helena Guimarães. "Trata-se de um censo ainda incompleto. Até dois anos atrás, não tínhamos nenhuma informação sobre educação indígena no Brasil. Por isso, o levantamento demorou a ser concluído", diz Maria Helena, que coordenou a pesquisa junto com Iara Prado, secretária de educação fundamental do MEC. O censo revela ainda que existem 1.392 escolas indígenas no país, onde trabalham 3.998 professores. Desse total de profissionais, 76,5% são de origem indígena. O triste é que 48% dos docentes não completaram o ensino médio, formação mínima exigida para dar aulas nas escolas indígenas, onde a criança é alfabetizada na língua materna. "O censo servirá de referência para medirmos a evolução da educação indígena ano a ano e melhorar sua qualidade", afirma Paulo Renato.

O NÚMERO

FORMAÇÃO FALHA

48%

dos 3.998 professores das escolas indígenas
não têm o ensino médio completo